

Chuva forte provoca estragos em Americana e na região

Temporal causou danos estruturais e deixou famílias desalojadas

Americana enfrentou transtornos significativos após o forte temporal que atingiu o município na quarta-feira (28). De acordo com a Defesa Civil, foram registrados 62 milímetros de chuva em cerca de 1 hora e 20 minutos, volume considerado extremamente elevado e que motivou alerta da Defesa Civil.

Desde as primeiras horas da manhã desta quinta-feira (29), o prefeito Chico Sardelli percorreu os pontos mais atingidos. “Desde o primeiro momento, nossas equipes estão nas ruas, trabalhando de forma integrada para minimizar os danos e garantir a segurança da nossa população.”, afirmou o prefeito.

Entre os locais mais impactados está a Avenida da Saúde, na altura do número 526, onde parte do asfalto cedeu durante a chuva, exigindo a interdição do trecho e o desvio do tráfego. No Cemitério da Saudade, equipes atuam na reconstrução de aproximadamente 40 metros do muro que caiu após uma árvore tombar sobre ele. Apesar do susto, não houve registro de feridos.

As quadras do complexo de tênis do Centro Cívico também sofreram danos, em razão do acúmulo de água e dos prejuízos aos pisos, os espaços permanecerão interditados por alguns dias, com previsão de pelo menos uma semana para a recuperação completa.

A Prefeitura mantém frentes de trabalho voltadas à limpeza,



Equipes da Prefeitura realizaram reformas nos pontos danificados pelo alagamento

reparos emergenciais e acolhimento nos bairros mais atingidos. Cerca de cinco residências foram alagadas, deixando aproximadamente 20 pessoas desalojadas, que receberam suporte e orientação das equipes municipais.

Impacto Regional

O temporal também causou transtornos em diversas cidades da região. Em Monte Mor, a Avenida Ayrton Senna foi rapidamente tomada pela água, dificultando a passagem de veículos. Segundo a prefeitura, em menos de 40 minutos choveu cerca de 70 milímetros, com registros de invasão de água em casas e co-

mércios, além do desabamento de um muro. Não houve feridos nem desabrigados.

Em Indaiatuba, especialmente na região do Parque Ecológico, avenidas ficaram completamente alagadas e, no Jardim Oliveira Camargo, veículos chegaram a ser cobertos pela água. A Prefeitura informou que mais de 40 milímetros de chuva caíram em apenas uma hora, provocando também a queda de uma árvore e dois muros.

Valinhos registrou alagamentos em parte da Avenida Paulista, onde o volume de chuva chegou a 38 milímetros em menos de uma hora. Já em Morungaba, a enxur-

rada causou transtornos no centro da cidade; na Rua Araújo Campos, motoristas precisaram redobrar a atenção, e uma residência foi invadida pela água. Em Vinhedo, um carro chegou a ser arrastado para dentro de um córrego.

Em Campinas, moradores relataram situações críticas em diferentes bairros. No Parque da Amizade, veículos foram arrastados e pelo menos duas casas tiveram a água invadindo os imóveis. No Residencial São José, a enxurrada também atingiu residências, enquanto na Vila Marieta o muro do estacionamento de uma academia desabou, atingindo ao menos três carros.

SAMU de Hortolândia completa 18 anos

O SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência) de Hortolândia completa 18 anos em janeiro e consolida-se como um dos serviços mais reconhecidos do país nas áreas de urgência e emergência. Mantido pela Prefeitura, o órgão alcança a “maioridade” com atuação considerada referência nos âmbitos regional, estadual e nacional.

A importância do serviço se reflete nas melhorias realizadas nos últimos anos, como a reforma da central, entregue em 2025. A base do SAMU está localizada na Rua Líbero Badaró, no Jardim Santa Rita de Cássia, onde funciona desde sua implantação. O serviço foi inaugurado em 23 de janeiro de 2008.

Segundo o coordenador do SAMU, Renato Lopes Machado, Hortolândia foi uma das primeiras cidades da região a implantar o serviço. “O SAMU foi implantado na cidade quatro anos após ser criado pelo governo federal. Hortolândia foi o segundo município da região a ter o serviço”, destaca.

Atuação

Ao longo de quase duas décadas, o SAMU de Hortolândia tornou-se referência pela qualidade das equipes. “Diversos profissionais que já atuaram no SAMU de Hortolândia hoje ocupam cargos de importância em órgãos nacionais como Ministério da Saúde e Rede de Atendimento Pré-Hospitalar (APH). Isso mostra que o serviço é importante na formação de profissionais.”, salienta o coordenador.

Atualmente, o serviço conta com cerca de 100 profissionais e uma frota composta por sete ambulâncias e duas motolâncias. O atendimento funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, e pode ser acionado pelo número 192.

Em 2024, o serviço treinou equipes de segurança do presidente Luiz Inácio da Silva e participou do 1º Congresso de Medicina de Emergência, em Buenos Aires.

Além disso, o SAMU atua na prevenção e na educação, sendo pioneiro na capacitação de profissionais, conforme a Lei Lucas, com mais de 10 mil pessoas formadas. O serviço também promove treinamentos para população e atendimentos em rodovias da região.

Operação da PM mira organizações criminosas em oito municípios

Uma ação integrada do Ministério Público do Estado de São Paulo e da Polícia Militar foi deflagrada nessa quinta-feira (29) para enfraquecer a atuação de facções criminosas que disputam territórios. Batizada de Operação Keravnos, a ofensiva tem como foco integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC) e do Comando Vermelho (CV), envolvidos em confrontos violentos nas regiões de Campinas e Piracicaba.

Ao todo, foram cumpridos 25 mandados de busca em cidades como Rio Claro, Limeira, Santa Bárbara d'Oeste, Americana, Leme, Engenheiro Coelho e Hortolândia. O objetivo foi localizar provas que possam revelar a estrutura das organizações e seus planos de ação.



A ação busca enfraquecer a atuação do crime organizado

Entre os investigados estão suspeitos apontados como lideranças regionais, conhecidos como “Jet”, além de criminosos considerados de alta periculosidade e que estavam foragidos do sistema prisional.

Disputa territorial

As investigações conduzidas pelo GAECO (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) apontam que o confronto entre as facções se intensificou a partir de 2022, quan-

do o CV tentou assumir pontos de venda de drogas anteriormente controlados pelo PCC. A disputa deu origem a uma sequência de crimes classificados como ultraviolentos, incluindo execuções com fuzis, homicídios de lideranças, carbonização de corpos e até uma chacina ocorrida como represália a mortes anteriores.

Além do tráfico de entorpecentes, as apurações indicam envolvimento dos grupos em roubos a carros-fortes, ataques a instituições financeiras e assassinatos.

Para o coronel Cleotheos Sabino, comandante do CPI-9, “essa ação demonstra o esforço do Estado de São Paulo para o aprimoramento da segurança pública, reforçando a atuação integrada entre as instituições para à redução da criminalidade”.

Agência Brasil